



GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

MANAGEMENT OF NURSING CARE FOR CHILDREN WITH ALLERGY TO COW MILK PROTEIN

GERENCIAMIENTO DEL CUIDADO DE ENFERMERÍA A NIÑOS CON ALERGIAS A LA PROTEÍNA DE LECHE DE VACA

Ana Karine Ramos Brum¹, Maria Lúcia Ferreira dos Santos Fernandes Filha², Raí Moreira Rocha³, Simone Cruz Machado Ferreira⁴

RESUMO

Objetivo: identificar o conhecimento e a fonte de informação sobre alergia a proteína do leite de vaca (APLV), traçando o perfil socioeconômico e demográfico do cuidador e descrevendo as dificuldades, possibilidades e necessidades de cuidado à criança e seu cuidador. **Método:** estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa serão cuidadores e/ou familiares de crianças com APLV que prestam o cuidado diário à criança desde o nascimento ou, pelo menos, seis meses. Os dados serão coletados a partir de questionário semiestruturado submetido à Técnica de Análise temática. O projeto de pesquisa foi aprovado no CEP/UFF, CAAE nº 14760113.7.0000.5243. **Resultados esperados:** estabelecer ações de enfermagem junto a outros profissionais que garantam a inclusão social na área da saúde, da educação e alimentação, com segurança e qualidade de vida. **Descritores:** Enfermagem; Gestão da Segurança; Hipersensibilidade ao Leite.

ABSTRACT

Objective: to identify the knowledge and the source of information on allergies to cow's milk protein (CMPA), tracing the socioeconomic and demographic profile of the caregiver and describing the difficulties, possibilities and care needs of children and their caregivers. **Method:** a descriptive and exploratory study, with a qualitative approach. The subjects will be caregivers and / or family members of children with CMPA providing daily care to children from birth, or at least six months. Data will be collected from semi-structured questionnaire submitted to thematic analysis technique. The research project was approved by CEP / UFF, CAAE No 14760113.7.0000.5243. **Expected results:** establish nursing actions with other professionals to ensure social inclusion in health, education and food, with safety and quality of life. **Descriptors:** Nursing; Safety Management; Hypersensitivity to Milk.

RESUMEN

Objetivo: identificar el conocimiento y la fuente de información sobre alergia a la proteína de la leche de vaca (APLV), trazando el perfil socioeconómico y demográfico del cuidador y describiendo las dificultades, posibilidades y necesidades de cuidados a los niños y sus cuidadores. **Método:** estudio descriptivo y exploratorio con un enfoque cualitativo. Los sujetos de la investigación son los cuidadores y/o los familiares de los niños con APLV que hacen el cuidado diario del niño desde su nacimiento o durante al menos 6 meses. Se recogerán los datos a partir de cuestionario semiestructurado sometido a la técnica de análisis temático. El proyecto de investigación fue aprobado el código POSTAL/UFF, CAAE nº 14760113.7.0000.5243. **Resultados esperados:** establecer acciones de enfermería con otros profesionales para garantizar la inclusión social en salud, educación y alimentos, con seguridad y calidad de vida. **Descriptores:** Enfermería; Gestión de la Seguridad; Hipersensibilidad a la Leche.

¹Enfermeira, Professora Doutora (Pós-Doutora), Departamento de Fundamentos em Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: karinebrum@yahoo.com.br; ²Acadêmica, Curso de Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Aluna de Iniciação Científica/PIBIC. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: mlfsff@gmail.com; ³Enfermeiro, Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/PPGENF/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: moreirarocha958@gmail.com; ⁴Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos em Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: s.cruz.ferreira@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Os eventos adversos que alguns alimentos provocam quando consumidos são descritos desde séculos à Antiguidade.¹ A alergia alimentar (AA) é uma reação à proteína alimentar caracterizada pela síntese de imunoglobulina do tipo IgE pelos linfócitos B contra antígenos.²

Em pessoas suscetíveis, o simples contato com alimentos aos quais elas são alérgicas causa agregação de IgE, alérgeno - específico presente em mastócitos, desencadeando a liberação de mediadores que levam à contração da musculatura lisa e vasodilatação o que, muitas vezes, causa vômito e diarreia. A substância causadora do processo é transportada pela corrente sanguínea, podendo encontrar os mastócitos presentes na pele, causando reações, como edema e rubor, conhecidas como urticária atópica.³

O desenvolvimento da alergia a proteína do leite de vaca (APLV) seguiu em paralelo com o desenvolvimento das civilizações e as primeiras descrições datam das eras bíblicas.¹ A APLV tem manifestações variáveis e maior incidência, podendo apresentar um ou mais sintomas gastrointestinais ou associação de sintomas cutâneos e respiratórios.⁴ Um inquérito epidemiológico, nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, aponta que a incidência e prevalência da suspeita de APLV é de 2,2% e 5,7%, embora os métodos diagnósticos sejam desconhecidos.⁵

O leite de vaca é uma mistura de mais de 20 compostos⁶, logo, é extremamente importante orientar o paciente e seus familiares, pois a exclusão ao leite de vaca e seus derivados da dieta contribui para a baixa ingestão de cálcio e energia comprometendo, assim, seu estado nutricional.⁷ O comprometimento do aporte nutricional e energético do paciente deve ser acompanhado rigorosamente pela equipe de saúde e por familiares, visto que a dieta de exclusão pode afetar o crescimento e o desenvolvimento do paciente.⁸

A dificuldade diagnóstica prejudica a nutrição do paciente e a qualidade de vida da família.⁴ O impacto na rotina familiar é em todos os aspectos, como custos financeiros, desgaste físico, estresse emocional, além das atividades produtivas diárias e vida social.⁹ Os pais descrevem dificuldade no reconhecimento da presença de alérgenos demonstrando, assim, que 16% das reações alérgicas ocorrem na falha da leitura do rótulo das embalagens.¹⁰ O processo de aprendizagem é dificultoso, devido ao cuidado

diário e contínuo, além da constante sensação de insegurança.

A equipe de saúde deve transcender o tratamento médico e ter o núcleo familiar como foco, devendo atentar para suas percepções e necessidades, já que a criança depende dos cuidados de seus responsáveis.¹¹ A formação de parcerias com a família auxilia na mobilização de recursos para o enfrentamento e adaptação à doença. A educação e a colaboração da família e de todos os envolvidos na vida da criança são fundamentais, com orientações sobre a leitura de rótulos, preparos de alimentos, cuidados na escola e em outras situações de alimentação fora de casa.

A enfermagem tem como propósito a promoção da saúde e do bem-estar no âmbito individual, complexo, integral e na dimensão familiar.¹⁴ Considerando a importância do enfermeiro frente ao gerenciamento do cuidado e da segurança humana, contemplou-se, como objeto deste estudo, as necessidades de cuidados à saúde da criança com alergia a proteína do leite de vaca e de seu cuidador familiar. Entende-se, como necessidades de cuidados, toda e qualquer necessidade que vise à segurança à vida do alérgico alimentar.

Os estudos que tratam da APLV ainda são voltados para as questões orgânicas e estudos imunológicos e não para a vida dos alérgicos. Assim, justifica-se a escolha deste objeto de pesquisa, tendo em vista a necessidade de descrever a realidade da criança com APLV e de seu cuidador e, ainda, aprofundar conhecimentos sobre o cotidiano dos mesmos, com ênfase nas dificuldades e possibilidades para a inclusão social no âmbito da saúde, educação, alimentação e social.

Desse modo, a partir de tais considerações, a presente pesquisa tem por objetivo:

- Identificar o conhecimento e a fonte de informações sobre a alergia a proteína do leite de vaca, traçando o perfil socioeconômico e demográfico do cuidador e descrevendo as dificuldades, possibilidades e necessidades de cuidado à criança e seu cuidador.

MÉTODO

Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, inserido no Grupo de Pesquisa Cidadania e Gerência na Enfermagem (NECIGEN/UFF). A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atividades, correspondendo a um espaço mais profundo das relações, processos e fenômenos

que não podem ser restritos à operacionalização de variáveis.¹³

O cenário escolhido abrange grupos abertos e fechados organizados em base eletrônica (*facebook*) que tratam e agregam familiares de crianças com APLV. A busca pela rede social permite aumentar o número de sujeitos que vivenciam a situação da alergia a proteína do leite de vaca no seu cotidiano, considerando que os grupos organizados são mediados por ingressar em determinado grupo fechado. Apesar do estudo qualitativo, definiu-se o mínimo de 30 sujeitos para o estudo. Serão excluídos do estudo os familiares e/ou cuidadores de crianças que não tenham sido diagnosticadas com APLV, que prestam cuidados eventuais, que prestam cuidados diários à criança há menos de seis meses e menores de 18 anos.

Os dados serão coletados a partir de maio de 2015, podendo se estender até dezembro de 2015, por meio de formulário semiestruturado. O envio do questionário e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ocorrerá via e-mail, devendo ser digitalizado e enviado para o e-mail do pesquisador após resposta e assinatura, devendo também ser enviados com custos para o pesquisador pelos correios.

A análise das informações será realizada a partir da análise temática, com apresentação de categorias analíticas. No entanto, informações do perfil sociodemográfico e econômico e também da caracterização dos sujeitos relevantes poderão ser analisadas por estatística simples, descritiva, com frequências absolutas e relativas. A fim de evidenciar os resultados, os mesmos poderão ser apresentados em gráficos ilustrativos, facilitando a discussão do estudo.

Vale ressaltar que, levando em consideração as questões ético-legais determinadas pelo Conselho Nacional de Saúde, este projeto foi submetido ao comitê de ética do Hospital Universitário Antônio Pedro e aprovado conforme CAAE nº 14760113.7.0000.5243.

Todos os participantes receberão informações a respeito do projeto e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, formalizando sua concordância em integrar e pesquisar, antes de iniciar a pesquisa, conforme determinação da Resolução nº 466/12.¹⁴

RESULTADOS ESPERADOS

Mediante a escassez sobre a temática e ser inédita por abordar questões do cuidado de enfermagem a uma parcela da população

específica, esta pesquisa contribuirá com o crescimento científico e, consequentemente, poderá gerar subsídios que orientem o gerenciamento dos cuidados à saúde da criança com APLV e de sua família. Além disso, procurará estabelecer ações de enfermagem articuladas com outros profissionais, a partir da interdisciplinaridade com o objetivo de garantir a inclusão social com segurança e qualidade de vida dos envolvidos neste processo de cronicidade.

Ainda nessa perspectiva, busca-se um olhar integrado das ações de assistência/cuidado, promovendo qualidade, parceria entre os sujeitos e produção da saúde, por meio da educação permanente, com uma nova visão e prática no trabalho em saúde. Alcançar a vida do núcleo familiar transcenderá sobre a legislação que menciona a Segurança Humana, mais especificamente, na educação permanente dos recursos humanos, na prevenção dos agravos e no risco de morte e, ainda, na esfera privada e pública dos direitos à preservação da vida.

Por fim, ao traçar o perfil sociodemográfico, pretende-se expandir o conhecimento acerca do assunto pautado na realidade encontrada nos cenários atuais. Com isso, é possível traçar novas metas em relação ao cuidado direto com a clientela, bem como o indireto, ou seja, aquele que envolve instituições governamentais, a fim de que contribuam para uma vivência adequada dessa parcela da população.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho Junior FF. Apresentação clínica da alergia ao leite de vaca com sintomatologia respiratória. J Pneumol [Internet]. 2001 [cited 2015 Apr 2];27(1):17-24. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jpneu/v27n1/9250.pdf>
2. Piccinni MP, Maggi E, Romagnani S. Environmental factors favoring the allergen-specific Th2 response in allergic subjects. Ann NY Acad Sci [Internet]. 2000 [cited 2015 Apr 2];917:844-52. Available from: [http://www.readcube.com/articles/10.1111%2Fj.1749-6632.2000.tb05450.x?r3_referer=wol&tracking_action=preview_click&show_checkout=1&purchaser_referrer=onlinelibrary.wiley.com&purchase_site_license=LICENSE_DENIED_NO_CUSTOMER](http://www.readcube.com/articles/10.1111%2Fj.1749-6632.2000.tb05450.x?r3_referer=wol&tracking_action=preview_click&show_checkout=1&purchase_referrer=onlinelibrary.wiley.com&purchase_site_license=LICENSE_DENIED_NO_CUSTOMER)
3. Benjamini E, Coico R, Sunshine G. Imunologia. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.
4. Lins MG, Horowitz MR, Silva GAP, Motta ME. Oral food challenge test to confirm the

- diagnosis of cow's milk allergy. *Pediatr (Rio J)* [Internet]. 2010 [cited 2015 Apr 2];86(4):285-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v86n4/a07v86n4.pdf>
5. Vieira MC, Toporovski M, Morais MB, Spolidoro JV, Fonseca MC, Araújo GT, et al. Cow's Milk Allergy in Children: A Survey on Its Main Features in Brazil. *JPEN*. 2005 [cited 2015 Apr 3]; 29: S27.
6. Castello MA, Hevia X, Gómez IM, Castro AR, Rodríguez CJ. Algunas consideraciones sobre las reacciones adversas por alimentos. *Rev Cubana Med Gen Integr* [Internet]. 2004 sep [cited 2015 Apr 3];20(5-6):[about 5 p.]. Available from: http://www.bvs.sld.cu/revistas/mgi/vol20_5-6_04/mgi085_604.htm
7. Medeiros LCS, Speridião PGL, Sdepanian VL, Fagundes-Neto U, Morais MB. Ingestão de nutrientes e estado nutricional de crianças em dieta isenta de leite de vaca e derivados. *J Pediatr (Rio J)* [Internet]. 2004 [cited 2015 Apr 3];80:363-70. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n5/v80n5a06.pdf>
8. Pereira ACS, Moura SM, Constant PBL. Alergia alimentar: sistema imunológico e principais alimentos envolvidos. *Semina Cienc Biol Saude* [Internet]. 2008 [cited 2015 Apr 3];29(2):189-200. Available from: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/3466/2821>
9. Silva MGN. Doenças crônicas na infância: conceito, prevalência e repercussões emocionais. *Rev Pediatr (Ceará)* [Internet]. 2001 [cited 2015 Apr 18];2(2):29-32. Available from: <http://www.socep.org.br/Rped/pdf/2.2%20Atualiz%2003.pdf>
10. Weber TK, Speridião PGL, Sdepanian VL, Neto UF, Morais MB. Desempenho de pais de crianças em dieta de exclusão do leite de vaca na identificação de alimentos industrializados com e sem leite de vaca. *J Pediatr (Rio J.)* [Internet]. 2007 [cited 2015 Apr 18];83(5):459-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v83n5/v83n5a11.pdf>
11. Silva MAS, Collet N, Silva KL, Moura FM. Cotidiano da família no enfrentamento da condição crônica na infância. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2010 [cited 2015 Apr 19];23(3):359-65. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n3/v23n3a08.pdf>
12. Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2015 Apr

- 19];62(5):739-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/15.pdf>
13. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 1994.
14. Ministério da Saúde (BR). Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde [Internet]. Brasília; 2012.

Submissão: 15/04/2015

Aceito: 10/10/2016

Publicado: 01/11/2016

Correspondência

Raí Moreira Rocha
Universidade Federal Fluminense
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
Rua Dr. Celestino, 74 / 4º andar
Bairro Centro
CEP 24020-091 – Niterói (RJ), Brasil